

Caro Líder Ministerial,

"Todos nós queremos saber sobre o futuro da igreja local. Com o quê ela se parecerá? O que poderá ser diferente? Como pode ser melhor? Este artigo tem alguns pensamentos e idéias que estimulam uma boa conversa e talvez levem à ação!"

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Eu assisti recentemente à conferência Velocidade 2012¹, organizada pelo pastor Shawn Lovejoy da Igreja do Lago da Montanha (www.mountainlakechurch.org) em Cumming, Geórgia. Nos últimos sete anos Shawn e sua equipe têm investido na vida de pastores e plantadores de igrejas (www.churchplanters.com) com paixão e excelência. Ser convidado para falar sobre o desenvolvimento da liderança foi um prazer e um privilégio. Meu papel era ensinar os novos líderes, mas eu descobri que tenho aprendido e que sido inspirado pelas pessoas que conheci.

Sejamos honestos, a Igreja enfrenta desafios significativos nestes dias, desde pressões financeiras até a diminuição da lealdade em qualquer corpo da igreja. Eu tenho um olhar positivo da igreja, muito positivo na verdade, mas eu ouço muito negativismo. Eu amo a igreja local, mas muitos cristãos e líderes da igreja estão desiludidos e “marginalizados”. Esta conferência tinha mais de 750 líderes, alguns muitos jovens e alguns nem tanto, mas todos amando e acreditando na igreja local! Isso por si só era uma grande indicação sobre o futuro da igreja. Se os líderes acreditam, este é o lugar onde tudo começa!

Se os líderes acreditam, este é o lugar onde tudo começa!

Deixe-me compartilhar alguns pensamentos que eu captei pelos corredores, saguões, mastigando um sanduíche e conversando com novos líderes da igreja, plantadores de igrejas e líderes auxiliares de igrejas também. Eu incluí alguns dos meus pensamentos na mistura.

Eles vêem coisas diferentes no futuro, algumas coisas sem tempo determinado, e até pensamentos sobre o café, então comecemos.

1. Ser “verde” será importante

A próxima geração preocupa-se com isto. Desde o projeto do edifício, ou de nenhum edifício permanente - somente locais alugados, até o tipo de carro que dirigem, a ecologia é importante. Nós não somos deste mundo, mas os novos líderes preocupam-se com o cuidado que nós temos com ele! Ecologia (a terra e tudo o que nela há) terá um tom mais espiritual do que no passado. Eu não estou sugerindo uma inclinação para o panteísmo, então, por favor, não pense nisto, apenas um respeito maior para com a criação de Deus. A realidade dos alimentos, da água fresca e do combustível não pode ser ignorada. Eles podem até rebelar-se com coisas tão comuns e aceitas quanto o modelo do Starbucks², embora muitos ainda a amem. Porém, vão insistir nas cafeterias familiares mais localizadas que sustentem iniciativas “verdes”.

2. As parcerias pavimentarão o caminho

Os recursos estão apertados e é pouco provável que se tornem “abundantes” num futuro próximo. De idéias ao dinheiro e até tempo e energia, o pensamento é que se as igrejas quiserem prosperar, nós precisamos trabalhar juntos. Não é um retrocesso ao movimento comunal de Jesus dos anos sessenta, nem se trata de uma idéia brilhante como a do Wal-Mart. Envolverá iniciativas com base local entre igrejas e organizações parceiras da comunidade para

¹ Velocity 2012, no original, também em inglês: <http://churchplanters.com/conference/>

² A Igreja Central da 12Stone tem uma loja da Starbucks no saguão.

fazer um impacto duradouro. Esta idéia não é nova, mas, honestamente, não há muitas igrejas fazendo isto. A esperança é que isto se transforme em algo mais que uma idéia (quase óbvia) boa, mas algo que nós sejamos inspirados a abraçar. Um bom exemplo é www.streetgrace.org. Nossa igreja, junto com muitas outras igrejas e organizações locais, juntaram-se e levantaram recursos para a erradicação do tráfico sexual em Atlanta. Sem este tipo do trabalho cooperativo, este esforço anti tráfico sexual nunca seria bem sucedido. É simplesmente grande demais para que uma organização sozinha tente por si própria.

3. A Teologia encontrará seu lugar

A Teologia certamente entraria na categoria de sem tempo definido, e pode estar agora forjando um novo trajeto. O movimento buscador coloriu nossa aproximação a teologia. Não o coloriu negativamente ou para dispensá-lo; nós todos reconhecemos a verdade perfeita da Palavra de Deus, mas nós devemos ser honestos que muitos cristãos hoje são bíblicamente iletrados. Algo tem que ser feito. Eu não estou sugerindo que nós ensinemos teologia e doutrina sistemática em nossos cultos de domingo, ou talvez eu esteja. Eu estou ouvindo os novos plantadores de igrejas falarem sobre ela. Mas eu estou convencido de que não importa como nós o fazemos, compreender o que nós acreditamos e porque nós acreditamos é essencial.

Uma das coisas que está incentivando extremamente é o fácil acesso à instrução no nível de seminário. Quase qualquer um pode começar um ótimo treinamento on line, para obter créditos ou fazer exame. Nós podemos partir daí para aqueles que estão prontos!

Mas eu estou convencido de que não importa como nós o fazemos, compreender o que nós acreditamos e porque nós acreditamos é essencial.

4. Da Missão fora da Missão

Ah, eu estou brincando um pouquinho com o missão e não missão³. Mas alguns líderes jovens (e não tão jovens) estão começando a se cansar de “todas as coisas missionárias” (ou para missão). O problema é que nos últimos dez anos nós exageramos no uso do termo missionário. Este super-uso potencial pode ter feito com que tenhamos perdido de vista daquilo que ele significa. Ele pode ter-se tornado como a “definição da missão” pendurada na parede que ninguém mais presta atenção. A evidência fácil é encontrada no número abundante de livros e artigos escritos sobre o tópico “missionário” que tentam definir o que isto significa!! Pessoalmente, eu só gostaria que meu corretor ortográfico o reconhecesse e parasse de sublinhá-lo de vermelho! (risos) Realmente, tudo é missionário - estratégia missionária, comunidade missionária, grupos pequenos missionários, ministério dos estudantes missionário, evangelismo missionário, justiça e compaixão missionárias, finanças missionárias, multi-local missionário, e a lista continua. Eu estou esperando ser anunciado o café missionário!! Alan Hirsh disse bem: “Quando tudo se transforma em missionário, então nada é missionário.”

O ponto é este, para algo missionário ser importante ele tem que ser focado, fresco, relevante e algo pelo qual você daria sua vida.

Para algo missionário ser importante ele tem que ser focado, fresco, relevante e algo pelo qual você daria sua vida.

Quando eu interajo com plantadores de igrejas lá nas linhas de frente, que tem pouca ajuda e menos dinheiro ainda, eu posso ver e sentir o “missionário.” Não tem que ser explicado. Está dentro dos seus ossos. É importante. Eles estão no limite, inflamados, e vão fundo com todo seu coração! Você não precisa defini-lo para eles. Eles o vivenciam! Missionário para eles é algo encarnado. É a fé de cada dia para vencer mais um dia. Missionário é um modo de pensar com “tudo incluso” para alcançar as pessoas para Jesus, porque qualquer coisa menor não funciona.

5. Muitos terão uma aparência e um jeito diferentes.

Muitos da igreja no futuro parecerão muito diferentes de nossos modelos atuais. Eu conheci um sujeito chamado Tom na conferência. Ele tinha tatuagens pesadas, ostentava vários

³ O termo usado pelo autor tanto no título quanto na abertura deste parágrafo é “*Missional Smissional*”

piercings e tinha um cavanhaque longo e maluco. Ele estava de motocicleta e próximo de terminar seu doutorado em Teologia. Nós nos sintonizamos imediatamente e eu sinto que tenho um novo amigo. Tom, provavelmente, não irá construir uma mega-igreja, mas está alcançando pessoas que muitos de nós não alcançam. Ele parece mais o sujeito que é balconista de frente de loja, que faz um ministério que por sua própria natureza não pode se tornar grande, mas que é profundo e onde vidas são transformadas. Isto não é um tiro nas mega-igrejas. Eu trabalho numa delas. E não estou sugerindo que as mega igrejas não são profundas nem que não se importem. Eu só estou afirmando que o crescimento pode ser vivido lá fora e medido de maneiras novas e diferentes.

6. Uma perspectiva global é a nova norma

Já não é um departamento de “missões” que decide fazer algumas viagens durante o ano. É maior do que isto. É estratégico, de longo prazo e orientado para parcerias. Lugares que pareciam exóticos e distantes da África a Ásia são agora a nova vizinhança. Os impactos culturais, políticos e econômicos fazem nosso foco espiritual mais importante do que nunca. Um ótimo exemplo é o esforço maciço em desenvolver líderes espirituais em mais de 150 países. Centenas das igrejas são parceiras com e EQUIP⁴ www.iequip.org para ver um maior impacto transformador acontecer em um nível global. Há muitas outras iniciativas globais assim desde água fresca até ajuda contra AIDS! Nós temos a oportunidade e a responsabilidade de mudar o mundo juntos!

7. Diversidade

Eu tenho lutado com isto pessoalmente por algum tempo. Eu não acredito que nós podemos forçar a idéia de diversidade. Mas nós não precisamos. Ela está aqui, e veio prá ficar. Nós não forçamos a diversidade nos restaurantes, nos bancos ou em eventos esportivos. Faz parte da cultura. Eu penso que o que eu estou ouvindo e pensando é o oposto de intencional e mecanicamente tentar programar a diversidade. Nós precisamos simplesmente relaxar e abraçar a idéia. Da mesma maneira que você não pode legislar relacionamentos, você não pode programar a diversidade. Isto não vai acontecer só porque fizemos um seminário ou escrevemos alguns artigos. Eu não sei a resposta, mas eu sei que aqueles que não estão, no mínimo, pensando e falando sobre isto, perderão um enorme potencial e talvez experimentem *um momentum* reduzido.

E então, o que você acha? Use este artigo como um iniciador de conversa com outros líderes da igreja. Entre na frente na curva. Talvez você concorde ou discorde do que escrevi. A coisa importante é saber o que você pensa e faz a respeito.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Março de 2012. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Você pode encontrar qualquer número antigo do “Liderança Ministerial” no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>

⁴ Projeto de Desenvolvimento de Líderes criado pelo Dr. John C. Maxwell. O site só está disponível em inglês.